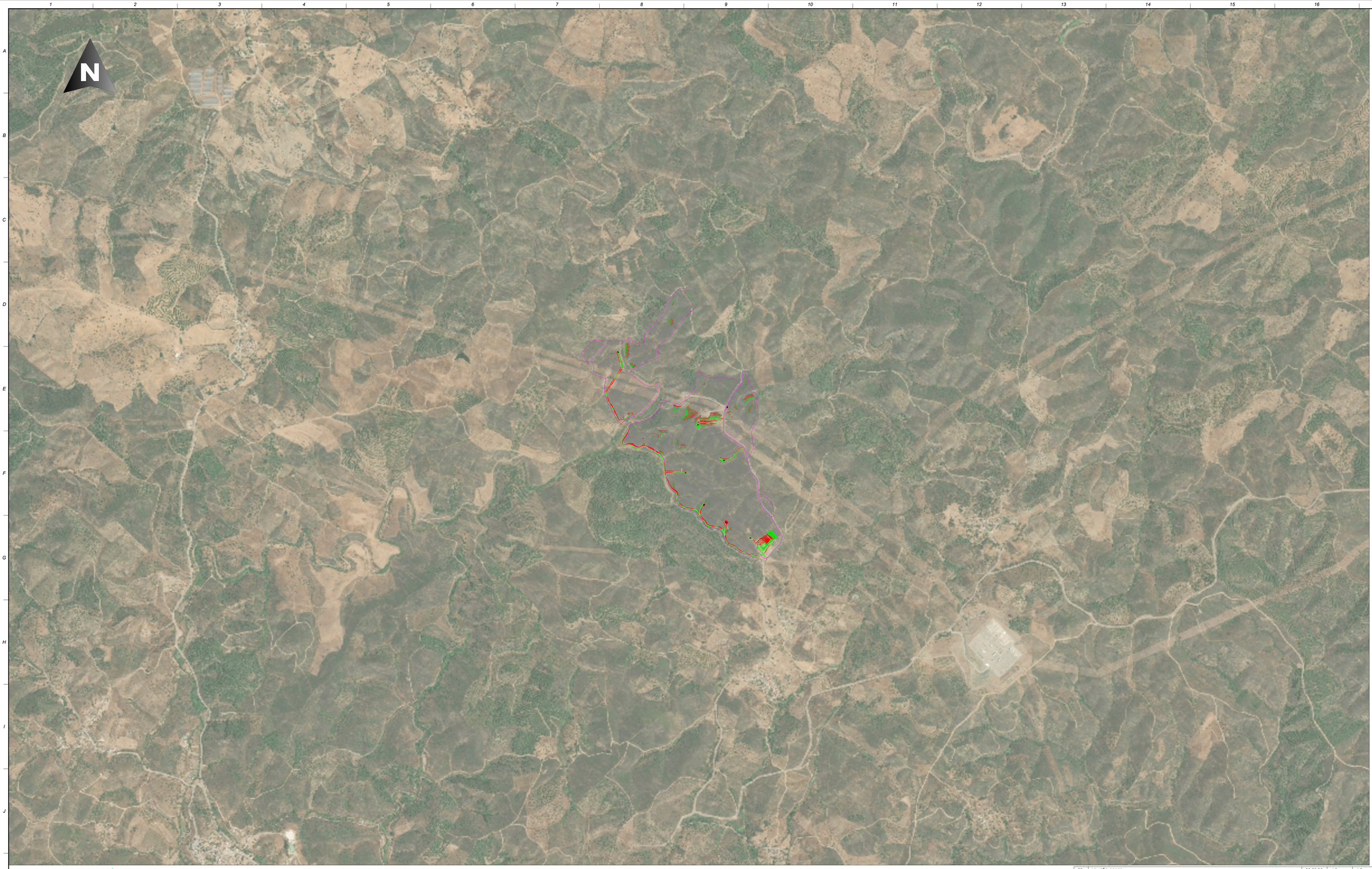



## LAYOUT MOVIMENTO DE TERRAS (VISTA AÉREA)

ESCALA 1:3000

**NOTAS:**

- PROJEÇÃO PT-TM06/ETRS89
- DIMENSÕES EM METROS EXCETO ONDE SEJA INDICADO O CONTRÁRIO
- PARA A EXECUÇÃO DE ZONAS COM ATERRO, DEVE-SE TER EM CONSIDERAÇÃO
- EM NENHUM CASO É POSSIVEL UTILIZAR TERRENO VEGETAL PARA ESTES ATERROS/ENCHIMENTOS. ESTA CAMADA DE TERRA VEGETAL VEM DEFINIDA NO ESTUDO GEOTÉCNICO E FACILMENTE RECONHECIVEL EM CAMPO
- O SOLO ESTÁ SEMPRE LIVRE DE RAÍZES E MATERIAL ORGÂNICO, BEM COMO DEVIDAMENTE COMPACTADO, NO MÍNIMO A 95% PVSM
- SÃO EXECUTADAS ATRAVÉS DE CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO DE, NO MÁXIMO 20 CM. NO CASO DE SER NECESSÁRIO REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO EM DUAS CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO REALIZA-SE UMA COMPACTAÇÃO ENTRE CADA CAMADA DE ATERRO/ENCHIMENTO
- NO FINAL DAS OPERAÇÕES DIÁRIAS, NIVELAR, SELAR E COMPACTAR A SUPERFÍCIE DO ATERRO/ENCHIMENTO PARA QUE ESCORRA E FIQUE COM UMA SECÇÃO TRANSVERSAL UNIFORME. ELIMINAR TODOS OS SULCOS E PONTOS BAIXOS QUE POSSAM RETER ÁGUA
- PARA A EXECUÇÃO DAS ESCAVAÇÕES (DESMONTES) DEVE-SE TER EM CONTA:
  - AS ESCAVAÇÕES PROVISÓRIAS NÃO DEVEM PERMANECER ABERTAS POR MUITO TEMPO, POIS PODEM CAUSAR PROBLEMAS DE DRENAGEM E INSTABILIDADE NAS ENCOSTAS DE VIAS E PLATAFORMAS.
  - AS ESCAVAÇÕES DEFINITIVAS SÃO PROTEGIDAS POR SOLO VEGETAL, COM O OBJETIVO DE LIMITAR A EROSÃO DAS MESMAS.

**LEGENDA**

- VEDAÇÃO
- POSTO DE TRANSFORMAÇÃO
- ESTRUTURA FIXA 2V8
- VIAS DE ACESSO EXISTENTES
- VIAS DE ACESSO INTERNAS
- ATERRO
- CURVAS DE NIVEL PRINCIPAIS
- CURVAS DE NIVEL SECUND
- SUBESTAÇÃO
- BESS
- Edifício de comando
- ESCAVAÇÃO

TABELA DE ELEVAÇÕES GERAIS

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MINIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -6.485 | 0.000 | | 28 062.18 | 20 295.79 |
| 2 | 0.000 | 5.212 | | 27 284.80 | 15 993.57 |

| REV. | DESCRIÇÃO | DATA | ALTERADO | APROVADO |
|---|---|---|---|---|
| 0D | REVISÃO CORES | 29.09.26 | J.P. | J.F. |
| 0C | REVISÃO ESCALAS | 01.09.26 | J.F. | J.F. |
| 0B | ATUALIZAÇÃO DO LAYOUT | 19.12.25 | M.H.S. | A.V.R. |

CHINT

PROJECTO

CSF DE TERRA RUIVA (TAVIRA)
POTÊNCIA DE LIGAÇÃO 49,9MVA (DGEG 2778)

| | |
|---|---|
| PROJETOU | M.H.S. |
| DESENHOU | M.M.L. |
| VERIFICOU | M.H.S. |
| APROVOU | A.V.R. |
| DATA | 19.12.25 |
| FORMATO | A1 (841x594) |

TÍTULO

Movimento de Terras Geral da Central FV

PLANO Nº

TDR-TRA11XX-0XX

| ESCALA | REV. |
|---|---|
| 1:10.000 | 0D |

PAGINA 01 / 04

30 250 E

30 500 E

30 750 E

31 000 E

256 000 N

256 250 N

## LAYOUT MOVIMENTO DE TERRAS (VISTA AÉREA)

ESCALA 1:1500

**NOTAS:**

- PROJEÇÃO PT-TM06/ETRS89
- DIMENSÕES EM METROS EXCETO ONDE SEJA INDICADO O CONTRÁRIO
- PARA A EXECUÇÃO DE ZONAS COM ATERRO, DEVE-SE TER EM CONSIDERAÇÃO
- EM NENHUM CASO É POSSIVEL UTILIZAR TERRENO VEGETAL PARA ESTES ATERROS/ENCHIMENTOS. ESTA CAMADA DE TERRA VEGETAL VEM DEFINIDA NO ESTUDO GEOTÉCNICO E FACILMENTE RECONHECIVEL EM CAMPO
- O SOLO ESTÁ SEMPRE LIVRE DE RAÍZES E MATERIAL ORGÂNICO, BEM COMO DEVIDAMENTE COMPACTADO, NO MÍNIMO A 95% PVSM
- SÃO EXECUTADAS ATRAVÉS DE CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO DE, NO MÁXIMO 20 CM. NO CASO DE SER NECESSÁRIO REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO EM DUAS CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO REALIZA-SE UMA COMPACTAÇÃO ENTRE CADA CAMADA DE ATERRO/ENCHIMENTO
- NO FINAL DAS OPERAÇÕES DIÁRIAS, NIVELAR, SELAR E COMPACTAR A SUPERFÍCIE DO ATERRO/ENCHIMENTO PARA QUE ESCORRA E FIQUE COM UMA SECÇÃO TRANSVERSAL UNIFORME. ELIMINAR TODOS OS SULCOS E PONTOS BAIXOS QUE POSSAM RETER ÁGUA
- PARA A EXECUÇÃO DAS ESCAVAÇÕES (DESMONTES) DEVE-SE TER EM CONTA:
  - AS ESCAVAÇÕES PROVISÓRIAS NÃO DEVEM PERMANECER ABERTAS POR MUITO TEMPO, POIS PODEM CAUSAR PROBLEMAS DE DRENAGEM E INSTABILIDADE NAS ENCOSTAS DE VIAS E PLATAFORMAS.
  - AS ESCAVAÇÕES DEFINITIVAS SÃO PROTEGIDAS POR SOLO VEGETAL, COM O OBJETIVO DE LIMITAR A EROSÃO DAS MESMAS.

**LEGENDA**

- VEDAÇÃO
- POSTO DE TRANSFORMAÇÃO
- ESTRUTURA FIXA 2V8
- VIAS DE ACESSO EXISTENTES
- VIAS DE ACESSO INTERNAS
- ATERRO
- CURVAS DE NIVEL PRINCIPAIS
- CURVAS DE NIVEL SECUND
- SUBESTAÇÃO
- BESS
- Edificio de comando
- ESCAVAÇÃO

*TABELA DE ELEVAÇÕES - ACESSOS E PTs*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -6.307 | 0.000 | | 11858.09 | 11971.01 |
| 2 | 0.000 | 4.900 | | 13014.81 | 8123.40 |

*TABELA DE ELEVAÇÕES - ESTRUTURAS FV*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -1.284 | 0.000 | | 12957.57 | 1452.42 |
| 2 | 0.000 | 3.200 | | 10809.47 | 2352.45 |

| REV. | DESCRIÇÃO | DATA | ALTERADO | APROVADO |
|---|---|---|---|---|
| 0D | REVISÃO CORES | 29.09.26 | J.P. | J.F. |
| 0C | REVISÃO ESCALAS | 01.09.26 | J.F. | J.F. |
| 0B | ATUALIZAÇÃO DO LAYOUT | 19.12.25 | M.H.S. | A.V.R. |

CHINT

PROJECTO

# CSF DE TERRA RUIVA (TAVIRA)
# POTÊNCIA DE LIGAÇÃO 49,9MVA (DGEG 2778)

| | |
|---|---|
| PROJETOU | M.H.S. |
| DESENHOU | M.M.L. |
| VERIFICOU | M.H.S. |
| APROVOU | A.V.R. |
| DATA | 19.12.25 |
| FORMATO | A1 (841x594) |

TÍTULO

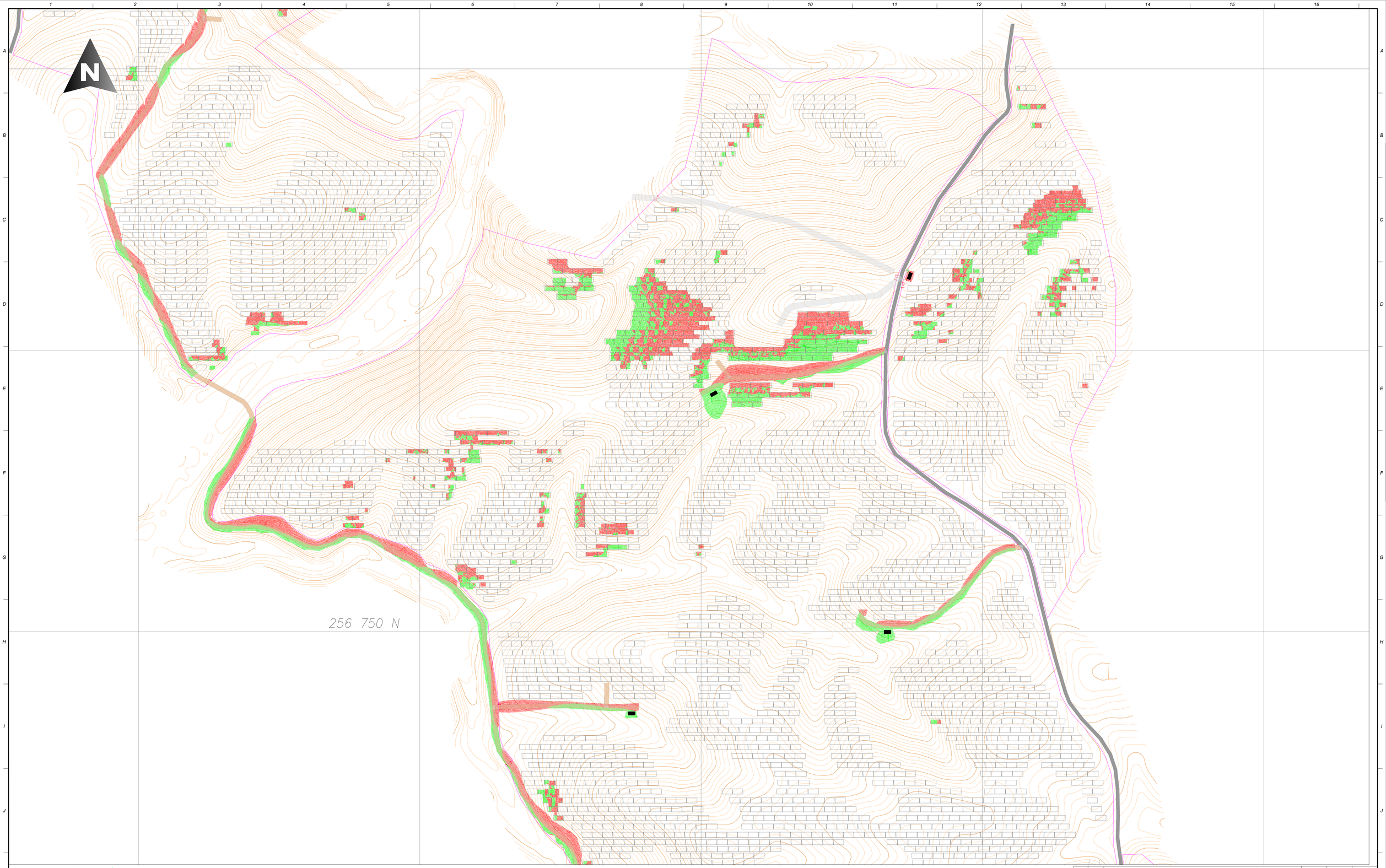
Movimento de Terras Geral da Central FV

PLANO Nº TDR-TRA11XX-0XX

ESCALA 1:1.500

REV. 0D

PAGINA 02 / 04




## LAYOUT MOVIMENTO DE TERRAS (VISTA AÉREA)

ESCALA 1:1500

**NOTAS:**

- PROJEÇÃO PT-TM06/ETRS89
- DIMENSÕES EM METROS EXCETO ONDE SEJA INDICADO O CONTRÁRIO
- PARA A EXECUÇÃO DE ZONAS COM ATERRO, DEVE-SE TER EM CONSIDERAÇÃO
- EM NENHUM CASO É POSSIVEL UTILIZAR TERRENO VEGETAL PARA ESTES ATERROS/ENCHIMENTOS. ESTA CAMADA DE TERRA VEGETAL VEM DEFINIDA NO ESTUDO GEOTÉCNICO E FACILMENTE RECONHECIVEL EM CAMPO
- O SOLO ESTÁ SEMPRE LIVRE DE RAÍZES E MATERIAL ORGÂNICO, BEM COMO DEVIDAMENTE COMPACTADO, NO MÍNIMO A 95% PVSM
- SÃO EXECUTADAS ATRAVÉS DE CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO DE, NO MÁXIMO 20 CM. NO CASO DE SER NECESSÁRIO REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO EM DUAS CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO REALIZA-SE UMA COMPACTAÇÃO ENTRE CADA CAMADA DE ATERRO/ENCHIMENTO
- NO FINAL DAS OPERAÇÕES DIÁRIAS, NIVELAR, SELAR E COMPACTAR A SUPERFÍCIE DO ATERRO/ENCHIMENTO PARA QUE ESCORRA E FIQUE COM UMA SECÇÃO TRANSVERSAL UNIFORME. ELIMINAR TODOS OS SULCOS E PONTOS BAIXOS QUE POSSAM RETER ÁGUA
- PARA A EXECUÇÃO DAS ESCAVAÇÕES (DESMONTES) DEVE-SE TER EM CONTA:
  - AS ESCAVAÇÕES PROVISÓRIAS NÃO DEVEM PERMANECER ABERTAS POR MUITO TEMPO, POIS PODEM CAUSAR PROBLEMAS DE DRENAGEM E INSTABILIDADE NAS ENCOSTAS DE VIAS E PLATAFORMAS.
  - AS ESCAVAÇÕES DEFINITIVAS SÃO PROTEGIDAS POR SOLO VEGETAL, COM O OBJETIVO DE LIMITAR A EROSÃO DAS MESMAS.

**LEGENDA**

- VEDAÇÃO
- POSTO DE TRANSFORMAÇÃO
- ESTRUTURA FIXA 2V8
- VIAS DE ACESSO EXISTENTES
- VIAS DE ACESSO INTERNAS
- ATERRO
- CURVAS DE NIVEL PRINCIPAIS
- CURVAS DE NIVEL SECUND
- SUBESTAÇÃO
- BESS
- Edificio de comando
- ESCAVAÇÃO

*TABELA DE ELEVAÇÕES - ACESSOS E PTs*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -6.307 | 0.000 | | 11858.09 | 11971.01 |
| 2 | 0.000 | 4.900 | | 13014.81 | 8123.40 |

*TABELA DE ELEVAÇÕES - ESTRUTURAS FV*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -1.284 | 0.000 | | 12957.57 | 1452.42 |
| 2 | 0.000 | 3.200 | | 10809.47 | 2352.45 |

| REV. | DESCRIÇÃO | DATA | ALTERADO | APROVADO |
|---|---|---|---|---|
| 0D | REVISÃO CORES | 29.09.26 | J.P. | J.F. |
| 0C | REVISÃO ESCALAS | 01.09.26 | J.F. | J.F. |
| 0B | ATUALIZAÇÃO DO LAYOUT | 19.12.25 | M.H.S. | A.V.R. |

CHINT

PROJECTO

# CSF DE TERRA RUIVA (TAVIRA)
# POTÊNCIA DE LIGAÇÃO 49,9MVA (DGEG 2778)

| | |
|---|---|
| PROJETOU | M.H.S. |
| DESENHOU | M.M.L. |
| VERIFICOU | M.H.S. |
| APROVOU | A.V.R. |
| DATA | 19.12.25 |
| FORMATO | A1 (841x594) |

TÍTULO

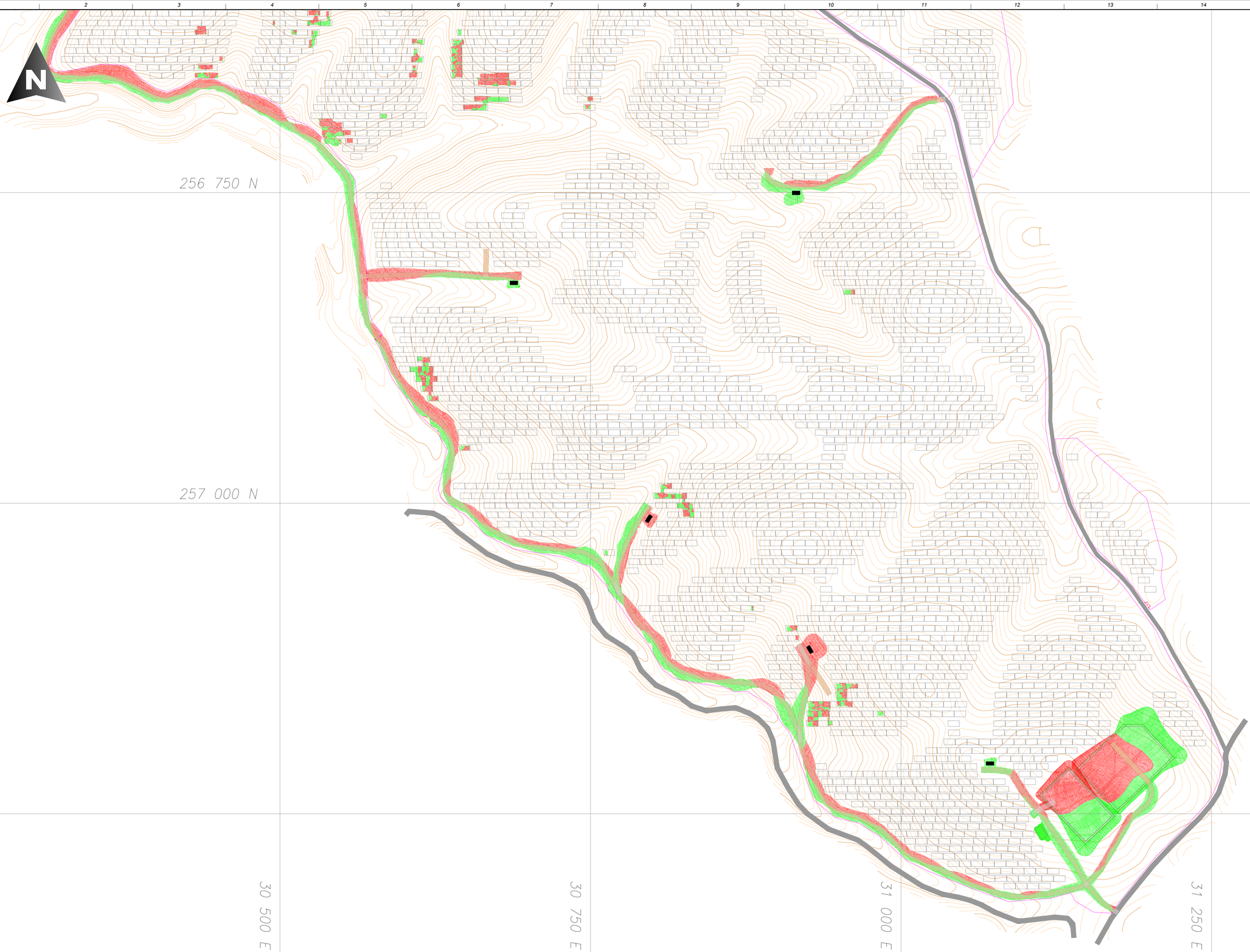
Movimento de Terras Geral da Central FV

PLANO Nº

TDR-TRA11XX-0XX

| ESCALA | REV. |
|---|---|
| 1:1.500 | 0D |

PAGINA 03 / 04




LAYOUT MOVIMENTO DE TERRAS (VISTA AÉREA)

ESCALA 1:1500

**NOTAS:**

- PROJEÇÃO PT-TM06/ETRS89
- DIMENSÕES EM METROS EXCETO ONDE SEJA INDICADO O CONTRÁRIO
- PARA A EXECUÇÃO DE ZONAS COM ATERRO, DEVE-SE TER EM CONSIDERAÇÃO
- EM NENHUM CASO É POSSIVEL UTILIZAR TERRENO VEGETAL PARA ESTES ATERROS/ENCHIMENTOS. ESTA CAMADA DE TERRA VEGETAL VEM DEFINIDA NO ESTUDO GEOTÉCNICO E FACILMENTE RECONHECIVEL EM CAMPO
- O SOLO ESTÁ SEMPRE LIVRE DE RAÍZES E MATERIAL ORGÂNICO, BEM COMO DEVIDAMENTE COMPACTADO, NO MÍNIMO A 95% PVSM
- SÃO EXECUTADAS ATRAVÉS DE CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO DE, NO MÁXIMO 20 CM. NO CASO DE SER NECESSÁRIO REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO EM DUAS CAMADAS DE ATERRO/ENCHIMENTO REALIZA-SE UMA COMPACTAÇÃO ENTRE CADA CAMADA DE ATERRO/ENCHIMENTO
- NO FINAL DAS OPERAÇÕES DIÁRIAS, NIVELAR, SELAR E COMPACTAR A SUPERFÍCIE DO ATERRO/ENCHIMENTO PARA QUE ESCORRA E FIQUE COM UMA SECÇÃO TRANSVERSAL UNIFORME. ELIMINAR TODOS OS SULCOS E PONTOS BAIXOS QUE POSSAM RETER ÁGUA
- PARA A EXECUÇÃO DAS ESCAVAÇÕES (DESMONTES) DEVE-SE TER EM CONTA:
  - AS ESCAVAÇÕES PROVISÓRIAS NÃO DEVEM PERMANECER ABERTAS POR MUITO TEMPO, POIS PODEM CAUSAR PROBLEMAS DE DRENAGEM E INSTABILIDADE NAS ENCOSTAS DE VIAS E PLATAFORMAS.
  - AS ESCAVAÇÕES DEFINITIVAS SÃO PROTEGIDAS POR SOLO VEGETAL, COM O OBJETIVO DE LIMITAR A EROSÃO DAS MESMAS.

**LEGENDA**

- VEDAÇÃO
- POSTO DE TRANSFORMAÇÃO
- ESTRUTURA FIXA 2V8
- VIAS DE ACESSO EXISTENTES
- VIAS DE ACESSO INTERNAS
- ATERRO
- CURVAS DE NIVEL PRINCIPAIS
- CURVAS DE NIVEL SECUND
- SUBESTAÇÃO
- BESS
- Edificio de comando
- ESCAVAÇÃO

*TABELA DE ELEVAÇÕES - EDIFÍCIO DE COMANDO*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 0.000 | 0.000 | | 0.00 | 0.00 |
| 2 | 0.000 | 0.300 | | 63.00 | 18.90 |

*TABELA DE ELEVAÇÕES - ACESSOS E PTs*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -6.307 | 0.000 | | 11858.09 | 11971.01 |
| 2 | 0.000 | 4.900 | | 13014.81 | 8123.40 |

*TABELA DE ELEVAÇÕES - ESTRUTURAS FV*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOLUME (m³) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -1.284 | 0.000 | | 12957.57 | 1452.42 |
| 2 | 0.000 | 3.200 | | 10809.47 | 2352.45 |

*TABELA DE ELEVAÇÕES - BESS*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOL. CLASSE (m³) | VOL. CAMADA (m³) | ESCAVAÇÃO REUTIL. (m³) | ATERRO LÍQUIDO (m³) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -6.485 | 0.000 | | 2018.143 | 4171.739 | 403.629 | 3768.110 | 12.523 |
| 2 | 0.000 | 5.212 | | 2063.082 | 3206.395 | 412.616 | 0.000 | 3619.011 |

*TABELA DE ELEVAÇÕES - SUBESTAÇÃO*

| NÚMERO | ELEVAÇÃO MÍNIMA (m) | ELEVAÇÃO MÁXIMA (m) | COR | ÁREA (m²) | VOL. CLASSE (m³) | VOL. CAMADA (m³) | ESCAVAÇÃO REUTIL. (m³) | ATERRO LÍQUIDO (m³) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | -5.489 | 0.000 | | 1228.381 | 2700.621 | 245.676 | 2454.945 | 6.167 |
| 2 | 0.000 | 4.674 | | 1334.441 | 2292.420 | 266.889 | 0.000 | 2559.309 |

| REV. | DESCRIÇÃO | DATA | ALTERADO | APROVADO |
|---|---|---|---|---|
| 0D | REVISÃO CORES | 29.09.26 | J.P. | J.F. |
| 0C | REVISÃO ESCALAS | 01.09.26 | J.F. | J.F. |
| 0B | ATUALIZAÇÃO DO LAYOUT | 19.12.25 | M.H.S. | A.V.R. |

CHINT

PROJECTO

# CSF DE TERRA RUIVA (TAVIRA)
# POTÊNCIA DE LIGAÇÃO 49,9MVA (DGEG 2778)

| | |
|---|---|
| PROJETOU | M.H.S. |
| DESENHOU | M.M.L. |
| VERIFICOU | M.H.S. |
| APROVOU | A.V.R. |
| DATA | 19.12.25 |
| FORMATO | A1 (841x594) |

TÍTULO

Movimento de Terras Geral da Central FV

PLANO Nº TDR-TRA11XX-0XX

ESCALA 1:1.500 | REV. 0D

PAGINA 04 / 04